

TRATAMENTO DOS MOVIMENTOS ANORMAIS PARKINSONIANOS E NÃO PARKINSONIANOS ATRAVÉS DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA (DBS)

Bruno Saciloto¹, Asdrubal Falavigna², J.A. Nasser, A. Alaminos, M. Bezerra

Objetivo: Os autores apresentam os resultados da estimulação cerebral profunda crônica (ECPC) no núcleo subtalâmico (NST) para os sintomas motores da doença de Parkinson (DP), no núcleo VIM talâmico para os tremores sintomáticos e no Globo pálido interno para Distonia Generalizada. **Métodos :** No período de outubro de 1999 a fevereiro de 2002, oito pacientes com doença de Parkinson há mais de 5 anos, apresentando tremor incapacitante, oligocinesia e rigidez acentuada discinesias induzidas por L-Dopa, contraturas, altas doses de medicação adequada, foram submetidos ao implante bilateral de eletrodo cerebral profundo (ECP) permanente subtalâmico . Estes pacientes foram avaliados segundo as escalas: UPDRS , Schwab e England . 6 pacientes com Tremor sintomático, 4 essenciais e 2 rubrais foram implantados no núcleo VIM talâmico contralateral ao tremor. 3 pacientes com distonia generalizada (um com dyt-1 positivo) tiveram implantes bilaterais no globo pálido interno. O eletrodo 3387 foi implantado em tempo único e conectado ao gerador Itrel 2 (Medtronic). **Resultados:** Os resultados preliminares (6 meses), mostraram melhora significativa dos sinais e sintomas avaliados pelas escalas apropriadas (UPDRS; CRST e Burke-Fahn-Marsden dystonia scale). Não houve complicações permanentes com os procedimentos. **Conclusão:** Os resultados mostram uma melhora significativa dos movimentos anormais parkinsonianos e não parkinsonianos, o fator limitante é o econômico, tem alguma superioridade ao método ablativo sendo o mais relevante a possibilidade de estimulação cerebral bilateral concomitante, sem os riscos das ablações bilaterais.

Palavras-chave: Parkinson, Estimulação Cerebral profunda

¹ Bolsista de Iniciação Científica

² Orientador, Doutorado em Neurocirurgia pela Unifesp-EPM, São Paulo/SP, Departamento de Neurocirurgia da Universidade de Caxias do Sul
Departamento de Neurocirurgia da Universidade Estácio de Sá
Instituto do Sono e Neurológico da Universidade Estácio de Sá
Departamento de Neurocirurgia do Hospital Pró-Cardíaco - Rio de Janeiro – RJ